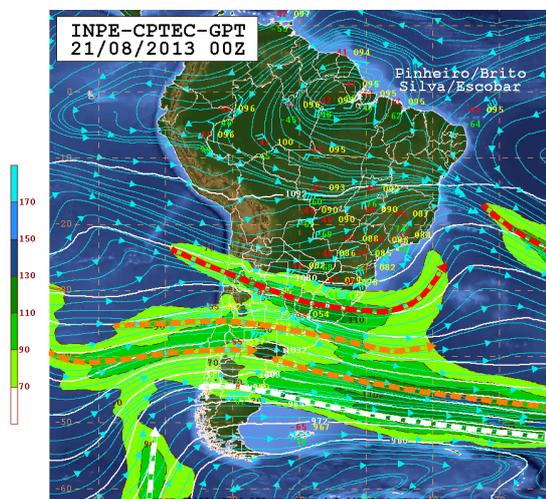




Análise Sinótica

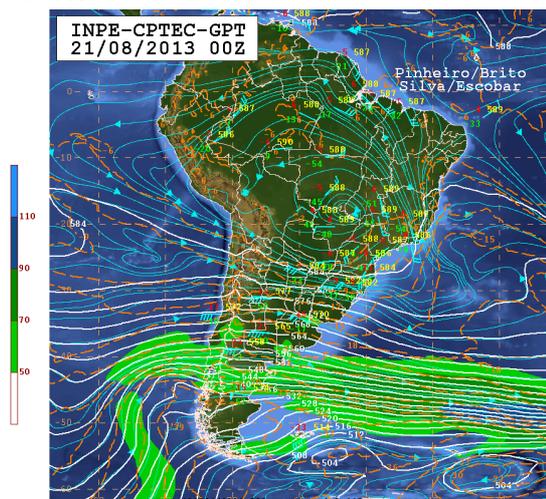
21 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



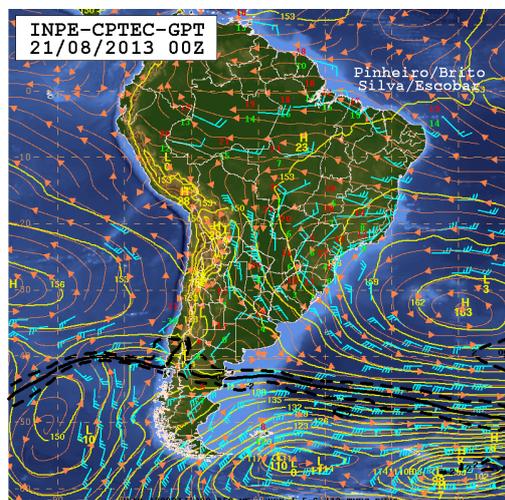
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 21/08, observa-se um cavado entre o noroeste de MG e norte do ES, prosseguindo para sudeste no Atlântico. Nesse cavado, também nota-se o ramo do Jato Subtropical (JST) sobre o oceano Atlântico a leste do ES. Este cavado reforça a convergência de umidade em baixos níveis entre o norte do ES e o sul da BA. Entre o Norte e o Nordeste do Brasil o escoamento predominante é anticiclônico, mas tem embebido um cavado entre o AC e Bolívia, que provoca nebulosidade entre RO e sul do AM. Corrente acima desse cavado atua uma ampla crista entre o Sudeste e o Sul do Brasil, e tem circundado anticiclonicamente um ramo do JST entre o Pacífico, sul do RS e Atlântico a leste de SP, que favorece o tempo aberto nessa grande área. Acoplado ao JST aparece os ramos norte e sul do Jato Polar entre 33°S e 48°S do Pacífico à Patagônia e Atlântico sudoeste, circundando uma ampla e forte área baroclínica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/08, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica com centro posicionado em aproximadamente 18°S/53°W que inibe a formação de nebulosidade entre o AC e a Região Sul do Brasil. A inibição de formação de nebulosidade esta associado a compressão adiabática que inibe o desenvolvimento vertical das nuvens, bem como ao transporte de ar mais seco e frio desta camada para camadas mais baixas da atmosfera reduzindo a quantidade de umidade no ar. Um cavado tem o eixo estendido entre o centro da BA e oceano adjacente. Esse cavado tem ar frio que o acompanha atingindo temperatura de -9°C no litoral entre BA e litoral norte do RJ, gerando uma anomalia negativa de temperatura no Sudeste para este nível. Com isso, houve a intensificação da nebulosidade entre o norte do ES e o sul da BA, e principalmente no oceano adjacente. A área com forte baroclinia está posicionada a sul de 37°S entre o Pacífico e o continente, indicada pelo forte gradiente de altura geopotencial, onde atua uma forte circulação ciclônica, cujo centro está posicionado em 55°S/55°W e favorece a advecção de ar frio polar para a Argentina, sendo que o cavado atua no leste da Argentina até em torno de 43°S e o Atlântico, na direção da baixa pressão.

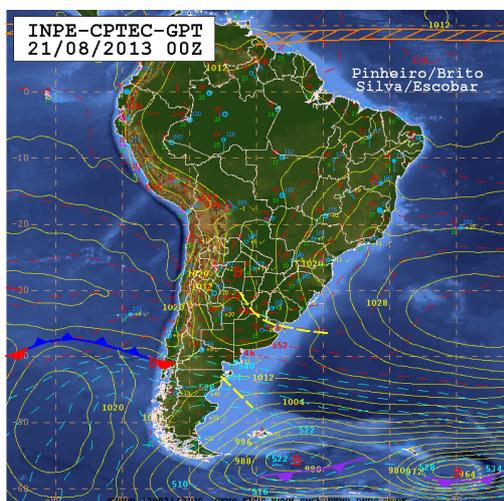
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/08, observa-se uma área anticiclônica sobre o oceano Atlântico a leste da Região Sul, já com característica do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Porém, sua circulação, domina o escoamento na faixa litorânea leste do Brasil e adentra pelo interior central do continente com uma crista (entre as Regiões Sudeste e Sul), a qual juntamente com o anticiclone em 500 hPa deixa o tempo aberto e seco no interior do continente. Nota-se ventos fortes de 30 kt entre a Bolívia, norte da Argentina e Uruguai, associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN). O JBN advecta ar quente de latitudes mais baixas para esta área (citada anteriormente), e influencia parte do leste da Argentina, Uruguai e o sul do RS. Entretanto no litoral entre a BA e o RN o escoamento adquire curvatura levemente ciclônica, principalmente no sul da BA, associada à presença de um cavado em 500 hPa que reflete em níveis baixos da troposfera. A área com forte baroclinia (comentada no nível de 500 hPa) posicionada sobre o sul do continente e no Pacífico sudeste também tem reflexo neste nível através dos fortes ventos, forte gradiente de altura geopotencial e a isoterma de 0°C posicionada sobre o norte da Patagônia Argentina (sul de 39°S). Um cavado frontal atua entre no leste da Argentina até em torno de 43°S e segue para sudoeste do Atlântico, até a um centro ciclônico em torno de 56°S/54°W.

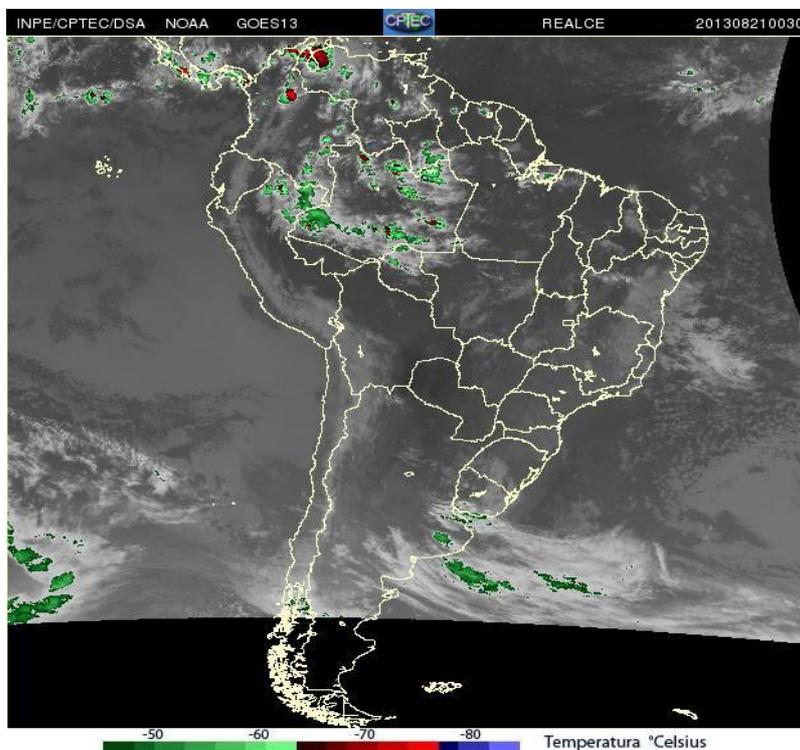


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/08, observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1032 hPa, posicionado em torno de 35°S/25°W. A circulação anticiclônica associada a este sistema atua sobre a faixa leste do Brasil. Uma ampla área de baixa pressão atua entre a faixa norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e oeste do RS, estendendo um cavado em direção ao Atlântico. Observa-se ciclones oclusos atua ao sul de 50°S no Atlântico. Um sistema frontal atua sobre o Oceano Pacífico por volta de 40°S, com anticiclone pós-frontal de 1024 hPa por volta de 50°S/90°W. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa em torno de 30°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 07°N/10°N sobre o Pacífico e por volta 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



21 August 2013 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (21/08) o anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionado a leste de 30°S, assim se estende na forma de uma crista para a Região Sul, Sudeste e parte do interior do continente. Este é o sistema que dominará o escoamento no centro e parte do sul do Brasil nos próximos até o próximo final de semana (24 e 25/08). Mas conforme a frente fria avança sobre o continente a área de atuação de tempo seco diminuirá no final de semana (24 e 25/08). O cavado em 500 hPa atua entre MG, sul da BA e ES, mas esse cavado deve deslocar-se para o oceano ao longo do dia. Sobre parte do leste da BA as chuvas fracas são provocadas pelos ventos úmidos vindos do oceano, que deverá predominar ao longo do período. Nas faixas litorâneas entre o SP e RJ e, também, entre SC e Uruguai o tempo será ventoso. Uma área de baixa pressão entre o norte da Argentina, sul do Uruguai e Atlântico adjacente somado a difluência em altas altitudes tem provocado instabilidades e formação de nebulosidade sobre parte do Uruguai e sul do RS e, assim haverá condições para chuva. Ainda nessa quarta-feira (21/08) haverá a formação de uma onda frontal sobre o leste da Argentina devido a avanço de um cavado na troposfera média e alta.

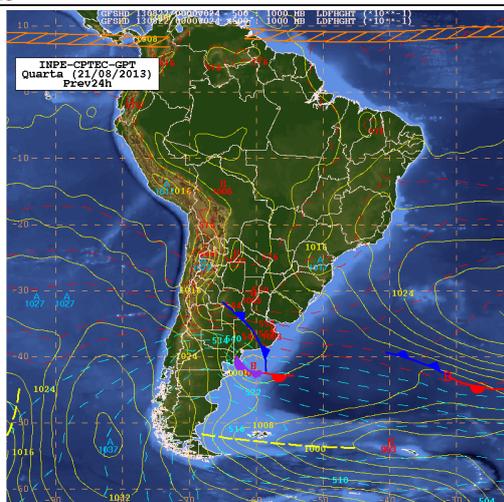
Na quinta-feira (22/08) a onda frontal deverá avançar até o sul de SC e se estende pelo Paraguai e sudeste da Bolívia. Nesse dia, haverá condição de chuva com acumulados significativos principalmente do centro, centro-leste e centro-oeste do RS. No centro e sul do RS haverá queda nas temperaturas. Nas faixas litorâneas entre o SP e RJ e, também, entre SC, Uruguai e grande parte do leste da Argentina o tempo será ventoso. Na sexta-feira (23/08) a onda frontal ficará estacionária sobre SC e oeste do PR, seguindo-se pelo oeste e sul do MS e Bolívia. Assim haverá condição de acumulados de precipitação significativos principalmente entre o centro-norte do RS e sul de SC. Nas faixas litorâneas entre SC, Uruguai e grande parte do leste da Argentina continuarão com tempo ventoso. Queda nas temperaturas será observada até o avanço da frente fria citado anteriormente. Na quinta e sexta-feira (22 e 23/08) também haverá condição para neve no leste de Chubut (Argentina).

No final de semana (24 e 25/08) essa onda frontal deverá avançar até o sul de SP e, na segunda-feira (26/08) a tendência é que se desloque até o sul do RS. Dessa forma, conforme ocorrerá o avanço da frente fria sobre o continente será verificada queda nas temperaturas.

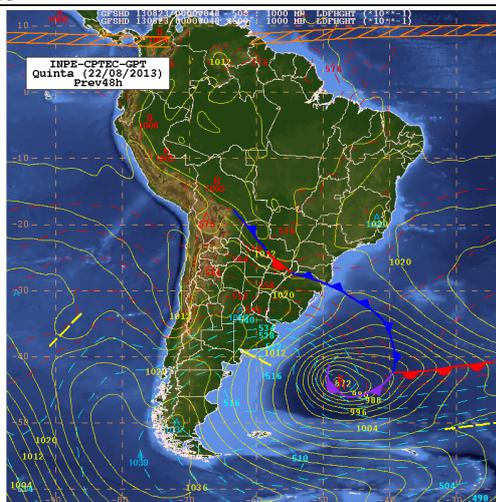
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas

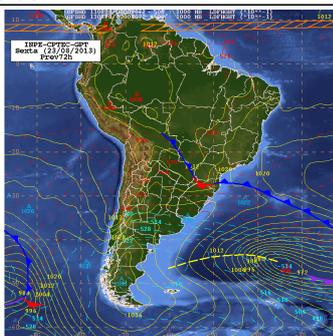


48 horas

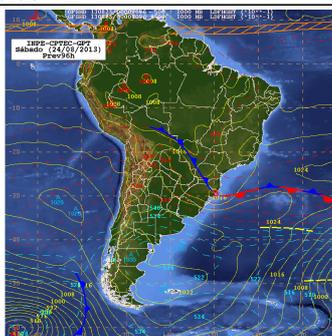


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

